Bradesco Vida e Previdência S.A.

CNPJ Nº 51.990.695/0001-37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros
A Bradesco Vida e Previdência apresenta desempenho de destaque no segmento de atuação, um dos mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores, retribuindo a confiança de seus participantes, segurados e beneficiários e a sólida posição conquistada no mercado.
Manteve posição de destaque em receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), participando com 20,59% do mercado e deteve 18,21% dos prêmios de seguros de Pessoas, conforme dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em dezembro de 2020.
A Bradesco Vida e Previdência, com base nos investimentos relativos aos planos de previdência e VGBL, detinha 24,22% do total do mercado, conforme divulgação pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), em dezembro de 2020.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar
A Bradesco Vida e Previdência apresentou, no exercício de 2020, Lucro Líquido de R$ 2,687 bilhões (R$ 3,759 bilhões no exercício de 2019). O Patrimônio Líquido somou R$ 7,480 bilhões, representando uma rentabilidade de 66,71% sobre o Patrimônio Líquido Médio.
As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizaram no exercício de 2020, R$ 26,118 bilhões (R$ 29,519 bilhões no exercício de 2019). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R$ 8,031 bilhões (R$ 8,263 bilhões no exercício de 2019).
As Provisões Técnicas cresceram 3,41%, somando R$ 257,746 bilhões (R$ 249,240 bilhões no exercício de 2019), e as aplicações financeiras 3,09%, atingindo R$ 266,910 bilhões (R$ 258,912 bilhões no exercício de 2019).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.
O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Vida e Previdência, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.
A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias Valor Justo por meio do Resultado (Negociação), "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Evento Societário
Após obtenção de aprovação prévia junto à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), foi realizada a absorção da parcela do Patrimônio Líquido da Bradesco Seguros S.A., mediante a transferência da Carteira Vida, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2020.
Maiores detalhes constam na Nota Explicativa nº 23b às Demonstrações Contábeis.

Inovações em Produtos e Serviços
A Bradesco Vida e Previdência vem contribuindo para disseminar a cultura de proteção e poupança de longo prazo através dos seus produtos de Seguros de Vida e Previdência Complementar. Atenta às recentes transformações do mercado e, visando uma melhor experiência dos seus segurados e participantes, destacam-se as principais ações:
No ramo de Previdência Complementar Aberta, o exercício de 2020 foi marcado pela ampliação dos serviços disponíveis por meios digitais e o aumento das opções de produtos na grade de planos individuais e empresariais. Essas novas opções tiveram como foco atender às demandas dos clientes por maior diversidade de fundos previdenciários e ajuste do *portfólio* à realidade do mercado. Os cenários econômicos adversos foram considerados nesta ampliação, objetivando uma maior adequação das opções de produtos aos perfis de risco dos participantes e suas necessidades de longo prazo, apoiando na realização de seus objetivos e proporcionando uma maior diversificação da sua carteira de produtos de previdência.
No ramo de Seguros de Pessoas, no exercício de 2020, a Bradesco Vida e Previdência acelerou a transformação digital para garantir resultados ainda melhores da experiência dos clientes e parceiros de negócios, principalmente, por ocasião da pandemia da COVID-19. Entre as melhorias dos serviços, destacam-se o aceite digital e comunicado de sinistros com a utilização de tecnologias e canais totalmente digitais. Destaca-se também a simplificação do processo de subscrição de riscos e a cobertura dos sinistros de morte em decorrência de COVID-19.
Em busca de melhoria contínua e otimização de processos, a Bradesco Vida e Previdência vem atuando de forma consistente na implementação de soluções que resultem em menor impacto ambiental, tais como a implementação de processos de contratação, portabilidade, manutenção, certificados e extratos totalmente digitais, reduzindo de forma relevante a utilização de papel.

Gestão de Riscos
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.
O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.
Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o aculturamento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Controles Internos
A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretivas da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objetives for Information and Related Technology)*. A Bradesco Vida e Previdência realiza, periodicamente, testes de aderência, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros, aos Comitês de Auditoria e Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance
O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Vida e Previdência faz parte, possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Em complemento, a Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento das regulamentações aplicáveis, para assegurar a aderência.
O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos e controles consistentes, aplicados no devido monitoramento das operações, apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e mantendo disponíveis os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.
A aplicação dos princípios de conduta, estabelecidos pela Organização Bradesco e pelo Grupo Bradesco Seguros nas relações com os clientes, parceiros, fornecedores e demais partes relacionadas, também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, através do monitoramento contínuo e ações periódicas para o aculturamento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência com nossos produtos e serviços.
O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Governança de Dados e Segurança da Informação
Dado o cenário de requerimentos das publicações de atos normativos por parte dos Órgãos Reguladores, a exigência de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e o incremento na velocidade de transformação digital que estamos vivenciando, a Bradesco Vida e Previdência reafirma o compromisso com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e dos clientes, com ênfase especial à governança de dados, segurança da informação e privacidade dos dados pessoais e sensíveis, dentro e fora da organização. Sendo assim, a Bradesco Vida e Previdência tem acompanhado de forma bastante presente as necessidades dos reguladores e clientes, apoiando-se nas melhores práticas de mercado, assegurando-se por meio de processos a qualidade, transparência e proteção aos dados, garantindo a consistência e confiabilidade durante todo o ciclo de tratamento de dados e, com isso, dando um foco especial à governança de dados e segurança da informação.

Premiações
No exercício de 2020, a Bradesco Vida e Previdência recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Prêmio Marcas de Confiança 2020 no segmento de "Previdência Privada", promovido pela revista Seleções, em parceria com o Instituto Datafolha;
- Foi premiada na categoria "Serviços Financeiros - Seguradoras" na 6ª edição do prêmio Estadão Empresas Mais, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo;
- No Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, promovido pelo Grupo Padrão com coordenação técnica do Centro de Inteligência Padrão (CIP), ganhou o troféu no segmento de "Seguro de Vida";
- Pela primeira vez, foi eleita a melhor empresa em "Previdência" no especial "O Melhor de São Paulo – Marcas e Serviços", organizado pelo jornal Folha de S. Paulo; e
- Recebeu o troféu de melhor seguradora em "Seguro de Vida" no XXI prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente. A premiação é considerada o Oscar brasileiro de serviços ao cliente.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

Barueri, 02 de fevereiro de 2021.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 *(Em milhares de reais)*

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		**227.005.712**	**215.395.413**
Disponível		**74.904**	**43.950**
Caixa e bancos		74.904	43.950
Aplicações	4	**226.164.372**	**214.469.228**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**265.173**	**356.422**
Prêmios a receber	6	252.593	342.178
Operações com seguradoras		2.650	12.215
Operações com resseguradoras	7	9.930	2.029
Outros créditos operacionais		**203.697**	**191.523**
Ativos de resseguro e retrocessão	7	**18.431**	**20.335**
Títulos e créditos a receber		**249.853**	**269.379**
Títulos e créditos a receber		235.842	246.272
Créditos tributários e previdenciários	8.a	13.683	22.575
Outros créditos		328	532
Despesas antecipadas		**4.309**	**4.784**
Custo de aquisição diferidos		**24.973**	**39.792**
Seguros	14.c	24.973	39.792
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**41.162.472**	**45.074.717**
Realizável a longo prazo		**41.024.210**	**44.891.828**
Aplicações	4	**40.745.723**	**44.442.845**
Ativos de resseguro e retrocessão	7	**7.740**	**4.519**
Títulos e créditos a receber		**270.747**	**444.464**
Depósitos judiciais e fiscais	15.c	268.513	442.265
Outros créditos operacionais		2.234	2.199
Investimentos		**2.553**	**17.915**
Outros investimentos		2.553	17.915
Imobilizado		**7.640**	**7.064**
Bens móveis		3.219	1.759
Outras imobilizações		4.421	5.305
Intangível		**128.069**	**157.910**
Outros intangíveis	9	128.069	157.910
Total do ativo		**268.168.184**	**260.470.130**

PASSIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		**10.035.155**	**9.695.335**
Contas a pagar		**641.653**	**1.265.235**
Obrigações a pagar	10	274.834	379.332
Impostos e encargos sociais a recolher	11	148.481	114.330
Encargos trabalhistas		5.480	5.261
Impostos e contribuições	12	210.396	760.397
Outras contas a pagar		2.462	5.915
Débitos de operações com seguros e resseguros		**220.972**	**160.846**
Prêmios a restituir		21.943	30.875
Operações com seguradoras		48.580	26.450
Operações com resseguradoras	7.c	12.633	13.349
Corretores de seguros e resseguros		124.050	80.443
Outros débitos operacionais		13.766	9.729
Débitos de operações com previdência complementar		**2.152**	**3.069**
Contribuições a restituir		2.151	3.029
Débitos com resseguros		-	39
Outros débitos operacionais		1	1
Depósitos de terceiros	13	**96.087**	**97.328**
Provisões técnicas - Seguros	14.a	**6.202.954**	**5.676.742**
Danos		2.423	1.823
Pessoas		2.427.275	2.134.202
Vida individual		3.525.346	3.363.456
Vida com cobertura por sobrevivência		247.910	177.261
Provisões técnicas - Previdência complementar	14.a	**2.871.337**	**2.492.115**
Planos não bloqueados		2.523.244	2.204.647
PGBL/PRGP		348.093	287.468
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**250.653.013**	**243.526.202**
Contas a pagar		**1.195.620**	**1.481.722**
Tributos diferidos	8 b	1.195.620	1.481.722
Provisões técnicas - Seguros	14.a	**187.851.086**	**183.805.377**
Pessoas		2.872.899	2.197.273
Vida individual		6.897.248	5.328.092
Vida com cobertura de sobrevivência		178.080.939	176.280.012
Provisões técnicas - Previdência complementar	14.a	**60.820.447**	**57.265.853**
Planos não bloqueados		23.363.825	20.172.966
PGBL/PRGP		37.456.622	37.092.887
Outros débitos		**785.860**	**973.250**
Instrumentos financeiros derivativos	4	4.484	-
Provisões judiciais	15.a	781.376	973.250
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	**7.480.016**	**7.248.593**
Capital social		2.863.665	2.863.665
Reservas de lucros		1.788.971	1.167.316
Ajustes de avaliação patrimonial		2.827.380	3.217.612
Total do passivo e patrimônio líquido		**268.168.184**	**260.470.130**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2020	2019
Prêmios emitidos		8.030.520	8.262.529
Contribuições para cobertura de riscos		710.773	1.060.419
Variações das provisões técnicas de prêmios		(3.785.313)	(3.601.239)
Prêmios ganhos	21.a	**4.955.980**	**5.721.709**
Sinistros ocorridos	21.b	(1.800.745)	(1.616.629)
Custos de aquisição	21.c	(784.628)	(947.329)
Outras receitas e despesas operacionais	21.d	(217.976)	(93.805)
Resultado com operações de resseguro	21.e	**(8.960)**	**1.641**
Receita com resseguro		8.732	27.337
Despesa com resseguro		(17.692)	(24.657)
Outros resultados com Resseguro		-	(1.039)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		**9.488**	**12.192**
Rendas de contribuições e prêmios	21.f	25.407.718	28.458.348
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(25.398.230)	(28.446.156)
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	21.g	1.875.701	2.028.371
Variação de outras provisões técnicas		182.206	316.517
Custos de aquisição	21.c	(43.404)	(59.941)
Outras receitas e despesas operacionais	21.h	48.442	13.894
Despesas administrativas	21.i	(743.379)	(929.874)
Despesas com tributos	21.j	(296.003)	(365.465)
Resultado financeiro	21.k	1.217.886	1.966.249
Resultado operacional		**4.394.608**	**6.047.530**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		**(44.841)**	**(120)**
Resultado antes dos impostos e participações		**4.349.767**	**6.047.410**
Imposto de renda	21.l	(1.026.993)	(1.407.912)
Contribuição social	21.l	(629.952)	(871.117)
Participações sobre o resultado		(6.167)	(9.660)
Lucro líquido do exercício		**2.686.655**	**3.758.721**
Quantidade de ações		**193.699**	**193.699**
Lucro líquido por ação - R$		**13.870,26**	**19.404,96**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	**2.686.655**	**3.758.721**
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(511.263)	2.829.859
Diferimento do Ajuste a valor justo de ativos financeiros reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento	(139.124)	(122.243)
Efeito dos impostos	260.155	(1.083.046)
Total do resultado abrangente do exercício	**2.296.423**	**5.383.291**
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	2.296.423	5.383.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 *(Em milhares de reais)*

	2020	2019
Resultado antes dos impostos e participações	**4.349.767**	**6.047.410**
Ajustes para:		
- Depreciações e amortizações	34.062	22.479
- Reversão/constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	23.962	40.567
- Despesas antecipadas	475	(4.602)
- Variação das provisões técnicas	5.520.258	4.878.777
- Atualização monetária depósitos judiciais	(9.013)	(14.407)
- Atualização monetária provisões técnicas	12.858.081	16.361.060
- Atualização monetária provisões judiciais	73.195	15.649
- Ativos de resseguros provisões técnicas	(1.317)	(5.540)
- Custo de aquisição diferidos	14.819	15.549
Lucro ajustado do exercício	**22.864.289**	**27.356.942**
Variações nas contas patrimoniais Aumento/(Redução):		
- Aplicações - Títulos a valor justo por meio do resultado	(424.322)	(11.382.461)
- Créditos das operações de seguros e resseguros	87.828	(46.450)
- Outros créditos operacionais	(12.174)	(148.559)
- Títulos e créditos a receber	181.715	79.051
- Contas a pagar	134.678	(17.163)
- Débitos das operações de seguros e resseguros	60.126	59.894
- Débitos das operações de previdência	(917)	2.855
- Depósitos de terceiros	(1.241)	(82.341)
- Provisões técnicas	(9.872.601)	(6.660.501)
- Outros débitos	(265.069)	36.969
Caixa consumido pelas operações:	**(10.111.977)**	**(18.158.706)**
Imposto de renda sobre o lucro pago	(1.275.554)	(1.513.317)
Contribuição social sobre o lucro pago	(921.766)	(1.047.077)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**10.554.992**	**6.637.842**
Atividades de Investimento		
- Aquisição de títulos disponíveis para venda	(7.586.843)	(6.803.937)
- Alienação/vencimentos e juros de títulos disponíveis para venda	3.782.891	5.130.129
- Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	(60)	(59.382)
- Vencimentos e juros de títulos mantidos até o vencimento	(4.415.591)	(1.521.235)
- Aquisição de imobilizado	(2.030)	(1.464)
- Baixa de investimentos	15.362	-
- Ativo intangível desenvolvido internamente	(2.767)	(65.165)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(8.209.038)**	**(3.321.054)**
Atividades de Financiamento		
- Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(2.315.000)	(3.300.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(2.315.000)**	**(3.300.000)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**30.954**	**16.788**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	43.950	27.162
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	74.904	43.950
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**30.954**	**16.788**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais)

		Reservas de Lucros				
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	**2.863.665**	**572.733**	**385.862**	**1.593.042**	**-**	**5.415.302**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.624.570	-	1.624.570
Distribuição de dividendos (Conforme ata de reunião de diretoria em 29.03.2019)	-	-	(385.862)	-	-	(385.862)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.758.721	3.758.721
Dividendos pagos conforme atas de reunião de diretoria de 29.03.2019; 17.10.2019 e 12.12.2019 (R$ 13.934,70 por ação)	-	-	-	-	(2.699.138)	(2.699.138)
Juros sobre o Capital Próprio (R$ 1.109,97 por ação)	-	-	-	-	(215.000)	(215.000)
Proposta para distribuição do lucro líquido	-	-	594.583	-	(594.583)	-
Dividendos propostos (R$ 1.290,66 por ação)	-	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**2.863.665**	**572.733**	**594.583**	**3.217.612**	**-**	**7.248.593**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(390.232)	-	(390.232)
Dividendos pago conforme ata de 27.02.2020 (R$ 3.069,62 por ação)	-	-	(594.583)	-	-	(594.583)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.686.655	2.686.655
Dividendos pagos conforme atas de reunião de diretoria de 27.02.2020; 30.06.2020 e 28.12.2020 (R$ 6.997,54 por ação)	-	-	-	-	(1.355.417)	(1.355.417)
Juros sobre o Capital Próprio (R$ 593,70 por ação)	-	-	-	-	(115.000)	(115.000)
Proposta para distribuição do lucro líquido	-	-	1.216.238	-	(1.216.238)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.863.665**	**572.733**	**1.216.238**	**2.827.380**	**-**	**7.480.016**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

Bradesco Vida e Previdência S.A.

CNPJ Nº 51.990.695/0001-37

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS *(Em milhares de reais)*

1. Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em Barueri, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779 – Empresarial 18 Forte - Barueri - São Paulo.

O controlador direto da Companhia é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A.

A Companhia, por intermédio de filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 02 de fevereiro 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação dos contratos de seguro; 4 - Aplicações; 14 - Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos e 15 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante e não circulante a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar adequadamente os ativos e passivos de acordo com a expectativa de realização, mantendo no não circulante os montantes cuja expectativa de realização ultrapasse o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante, e os sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como Circulante, exceto os depósitos judicias.

e. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

f. Aplicações e instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação estão descritos a seguir:

i. Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iv. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

v. Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ações e Fundos Imobiliários

Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

Título privados - Certificado de Depósitos Bancários e Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

vi. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

vii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros e de indexadores (índices de preços) dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

viii. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber", "Outros créditos a receber" e "Outros créditos operacionais" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, a redução ao valor recuperável é feita quando o período de inadimplência superar 180 dias a partir do registro da restituição de sinistros pagos.

No caso das recuperações de cosseguro, a constituição de redução ao valor recuperável se dará para todos os créditos vencidos com data superior a 60 dias.

Para bens, títulos e outros valores a receber é reconhecida a perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamento; 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

i. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares,* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

j. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Companhia com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais se encontram registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados.

Conforme determinado pelo Órgão Regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores a recuperar não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

k. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, e as despesas com agenciamentos realizados no período de doze meses.

l. *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor.

m. Provisões técnicas

i. Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais, com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ) elaboradas pela Fenaprevi e autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação de passivo foi calculado conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

ii. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP).

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais.

A provisão "Outras provisões técnicas (OPT)" refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas, realizado com premissas realistas, à época, aprovadas pela autarquia em 2004, e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

iii. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos comercializados:

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-58	2% a 3%	10% a 30%

iv. Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados, a Companhia utilizou estruturas a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaboradas pela Fenaprevi e autorizadas pela SUSEP.

A sinistralidade média projetada foi de 38,8% para os ramos Pessoas Individual e Coletivo, obtida a partir de análise baseada em triângulos de desenvolvimento de sinistros da Companhia gerados com informações a partir de janeiro de 2010.

O resultado do teste de adequação de passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2020, apresentou uma insuficiência que, em atendimento à Circular SUSEP 543/16, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Para os produtos de previdência complementar aberta e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base no artigo 52, parágrafo 3º da Circular SUSEP 517/2015 e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 52, parágrafo 7º da presente Circular.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

o. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM (empresa ligada) é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de 2019. Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

q. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros, cosseguro aceito e as comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes, são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas de seguro, ou pelo início da vigência do risco para casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

O agenciamento das operações de seguros é diferido e apropriado ao resultado, de forma linear, pelo prazo 12 meses.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.

As operações de resseguro são registradas quando da emissão da apólice e suas baixas, com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

continua

Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas
Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para períodos iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e ainda não aprovadas pela SUSEP.
CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9)
Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do CPC 48 e continuará a aplicar o CPC 38 (IAS 39) até a data efetiva do CPC 50 Contratos de Seguros (IFRS 17).
CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil
Aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para o exercício de 2021, objetiva garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.
A administração avaliou os impactos da adoção inicial da norma no patrimônio da Companhia, e identificou que os contratos de locação de imóveis atribuíveis a norma impactará o patrimônio no total de R$ 28.354.
CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS17)
O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade fornece informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da companhia.
A CPC 50 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2023.
Os normativos, CPC 48 e CPC 50, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução
A Companhia está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.
A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.
Estrutura de gerenciamento de riscos
O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o aculturamento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado à Companhia.
No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.
O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos da Companhia que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.
Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao risco de crédito, liquidez, mercado e operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de subscrição
O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.
O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Gestão de Dados, O&P e Ouvidoria, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Companhia.
Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros.
Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.
Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)
A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.
As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.
Gerenciamento de riscos por segmento de negócios
O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).
Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência
Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.
Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração, e;
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência
A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.
Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.
O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.
O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.
Concentração de riscos
A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência.

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 31/12/2020

Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste	2.255.909	508.164	15.028.521	5.991.648	23.784.242
Sul	140.133	128.781	3.143.711	975.605	4.388.230
Nordeste	105.824	100.592	2.421.472	539.611	3.167.499
Centro-Oeste	33.121	63.769	1.517.406	343.665	1.957.961
Norte	22.742	31.733	616.613	179.991	851.079
Total	**2.557.729**	**833.039**	**22.727.723**	**8.030.520**	**34.149.011**

Distribuição do Prêmio emitido líquido - 31/12/2019

Região Geográfica	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Total
Sudeste	2.476.981	730.737	16.848.237	6.331.036	26.386.991
Sul	131.155	204.935	3.585.847	903.255	4.825.192
Nordeste	90.763	131.656	2.597.131	527.469	3.347.019
Centro-Oeste	47.167	79.261	1.829.467	330.566	2.286.461
Norte	24.082	38.166	703.182	170.203	935.633
Total	**2.770.148**	**1.184.755**	**25.563.864**	**8.262.529**	**37.781.296**

Teste de sensibilidade
O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.
Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – o teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade
O teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do TAP com as aplicações das variações descritas nas premissas acima mencionadas. Os resultados estão apresentados no quadro abaixo:

	Taxas de juros	*Improvement*	Conversão em renda	Taxas de juros (**)
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Variação de-5%	0,2 pontos percentuais	5 pontos percentuais	ETTJ SUSEP (Ofício 4/2019)
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(2.683)	(406)	(4.859)	(3.106)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(9.209)	(1.939)	(36.177)	(10.136)
Todos os planos (fase de concessão)	(1.042)	(416)	-	(635)
Total (*)	**(12.934)**	**(2.761)**	**(41.036)**	**(13.877)**

(*) O impacto considera a compensação da parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em cobertura das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento".
(**) Vide nota explicativa 4c.
Para os seguros de pessoas, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Seguros de Vida	(25.588)	(25.486)

Limitações das análises de sensibilidade
As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.
As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.
Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

c. Risco de crédito
O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia, bem como à desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.
Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito
A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.
Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.
No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

2020

Aplicações/*Rating*	AAA (*)	AA	A	BBB	BB	B	Sem *rating*	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	**194.503.903**	**1.124.352**	**980.818**	**421.823**	**6.173.361**	**1.176.270**	**1.820.499**	**7.572.713**	**213.773.739**
Título de renda fixa privado	34.027.323	1.124.352	980.818	421.823	6.173.361	1.176.270	1.820.499	1.628.810	47.353.256
Título de renda fixa público	160.476.580	-	-	-	-	-	-	-	160.476.580
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	5.943.903	5.943.903
Disponíveis para a venda	**24.333.759**	**-**	**-**	**14.651**	**-**	**51.582**	**-**	**7**	**24.399.999**
Título de renda fixa privado	13.709	-	-	14.651	-	51.582	-	-	79.942
Título de renda fixa público	24.320.050	-	-	-	-	-	-	-	24.320.050
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Mantidos até o vencimento	**28.731.873**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**28.731.873**
Título de renda fixa privado	42.791	-	-	-	-	-	-	-	42.791
Título de renda fixa público	28.689.082	-	-	-	-	-	-	-	28.689.082
Total	**247.569.535**	**1.124.352**	**980.818**	**436.474**	**6.173.361**	**1.227.852**	**1.820.499**	**7.572.720**	**266.905.611**

2019

Aplicações/*Rating*	AAA (*)	AA	A	BBB	BB	B	Sem *rating*	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	**202.328.881**	**2.459.732**	**238.319**	**111.961**	**382.470**	**533.687**	**2.034.413**	**5.259.954**	**213.349.417**
Título de renda fixa privado	42.148.993	2.459.732	238.319	111.961	382.470	533.687	2.034.413	-	47.909.575
Título de renda fixa público	160.179.888	-	-	-	-	-	-	-	160.179.888
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	5.259.954	5.259.954
Disponíveis para a venda	**19.935.978**	**-**	**-**	**-**	**-**	**71.942**	**-**	**1.099.390**	**21.107.310**
Título de renda fixa privado	11.634	-	-	-	-	71.942	-	-	83.576
Título de renda fixa público	19.924.344	-	-	-	-	-	-	-	19.924.344
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	1.099.390	1.099.390
Mantidos até o vencimento	**24.455.346**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**24.455.346**
Título de renda fixa privado	75.253	-	-	-	-	-	-	-	75.253
Título de renda fixa público	24.380.093	-	-	-	-	-	-	-	24.380.093
Total	**246.720.205**	**2.459.732**	**238.319**	**111.961**	**382.470**	**605.629**	**2.034.413**	**6.359.344**	**258.912.073**

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).
Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez
O risco de liquidez é a possibilidade da inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia de liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.
O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.
Exposição ao risco de liquidez
O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.
O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta:

	Fluxo de ativos (i)	Fluxo de passivos (ii)
Fluxo de 0 a 3 meses	3.383.727	2.386.297
Fluxo de 4 a 12 meses	14.258.105	3.796.613
Fluxo de 13 a 60 meses	11.247.004	16.619.069
Fluxo acima de 60 meses	59.469.475	44.449.906
	88.358.311	**67.251.885**

(i) Contempla aplicações, créditos com operações de seguros e resseguros e ativos de resseguro;
(ii) Contempla provisões técnicas, contas a pagar e débitos das operações com seguros, resseguros e previdência complementar.

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Não estão considerados nos fluxos os planos de previdência PGBL´s e VGBL´s.
Gerenciamento do risco de liquidez
O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.
A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.
Trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

e. Risco de mercado
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.
Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.
O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

continua

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Fator de Risco	Cenário Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Índice Bovespa em pontos	117.287
Taxa prefixada de 1 ano	2,87%
Cupom de IPCA de 1 ano	0,35%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

	Fatores de risco				
Período	**Taxa de juros**	**Índices de preços**	**Renda variável**	**Total sem correlação**	**Total com correlação**
Dezembro/2020	(1.722)	(17.272)	(56)	(19.050)	(16.039)
	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações		

f. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2020	%	2019	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	**213.773.739**	**80,11**	**213.349.417**	**82,40**
Quotas de fundos especialmente constituídos	211.617.915	79,28	210.044.615	81,12
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.122.374	0,80	3.280.154	1,27
Fundos de investimentos de terceiros	18.480	0,01	24.648	0,01
Fundos Imobiliários	15.100	0,01	-	-
Swap	(130)	0,01	-	-
Títulos disponíveis para venda	**24.399.999**	**9,13**	**21.107.310**	**8,15**
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	18.545.586	6,95	14.488.777	5,59
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	5.765.346	2,16	5.409.524	2,09
Títulos de renda variável - ações	7	-	1.099.390	0,42
Títulos de renda fixa - debêntures	66.233	0,02	80.190	0,03
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	13.117	-	14.510	0,01
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial	9.710	-	14.919	0,01
Títulos mantidos até o vencimento	**28.731.873**	**10,76**	**24.455.346**	**9,45**
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	19.638.008	7,35	17.079.702	6,60
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	9.066.542	3,40	7.314.652	2,83
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	27.323	0,01	60.992	0,02
	266.905.611	**100,00**	**258.912.073**	**100,00**

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

2020

	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ valor justo (iii)	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**38.217.212**	**11.610.861**	**10.063.858**	**153.881.808**	**213.773.739**	**213.020.272**	**753.467**
Letras financeiras do tesouro	-	7.246.770	8.867.500	109.328.228	125.442.498	125.819.721	(377.223)
Letras do tesouro nacional	-	280.889	61.709	7.844.886	8.187.484	8.093.233	94.251
Notas do tesouro nacional	12.503	160.190	-	26.673.905	26.846.598	25.888.769	957.829
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	10.651.482	-	-	-	10.651.482	10.651.482	-
Letras financeiras de emissores privados	330	2.957.349	357.106	4.063.339	7.378.124	7.366.301	11.823
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(v)	17.212.238	-	-	-	17.212.238	17.212.238	-
Debêntures	2.574	286.013	307.584	5.161.491	5.757.662	5.688.823	68.839
Ações	5.943.903	-	-	-	5.943.903	5.943.903	-
Quotas de fundos de investimento	2.811.459	-	-	-	2.811.459	2.811.459	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	1.436.180	185.291	-	-	1.621.471	1.621.471	-
Notas comerciais	146.380	349.553	-	382.381	878.314	879.568	(1.254)
Certificado de depósito bancário	163	144.806	376.620	101.982	623.571	622.417	1.154
Depósito a prazo com garantia especial	-	-	10.065	322.196	332.261	332.335	(74)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.161	1.161	1.167	(6)
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	2.369	2.369	2.515	(146)
Certificado de Operações Estruturadas	-	-	83.274	-	83.274	85.000	(1.726)
Swap	-	-	-	(130)	(130)	(130)	-
Títulos disponíveis para venda	**13.716**	**775.485**	**43.260**	**23.567.538**	**24.399.999**	**19.935.841**	**4.464.158**
Notas do tesouro nacional	-	769.353	-	23.491.312	24.260.665	19.814.313	4.446.352
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	13.709	-	-	-	13.709	13.709	-
Ações (ii)	7	-	-	-	7	-	7
Debêntures	-	-	-	66.233	66.233	48.410	17.823
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	9.710	-	9.710	9.716	(6)
Letras financeiras do tesouro	-	6.132	33.550	9.993	49.675	49.693	(18)
Títulos mantidos até o vencimento	**15.468**	**11.542.574**	**-**	**17.173.831**	**28.731.873**	**28.731.873**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	11.542.574	-	17.146.508	28.689.082	28.689.082	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	27.323	27.323	27.323	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	15.468	-	-	-	15.468	15.468	-
Total	**38.246.396**	**23.928.920**	**10.107.118**	**194.623.177**	**266.905.611**	**261.687.986**	**5.217.625**

2019

	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ valor justo (iii)	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**35.543.152**	**3.786.970**	**9.296.790**	**164.722.505**	**213.349.417**	**210.885.413**	**2.464.004**
Letras financeiras do tesouro	-	689.202	450.992	118.521.727	119.661.921	119.646.392	15.529
Letras do tesouro nacional	4.999	135.150	141.342	10.992.046	11.273.537	10.547.979	725.558
Notas do tesouro nacional	-	-	302.397	28.942.033	29.244.430	27.520.821	1.723.609
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	20.496.066	-	-	-	20.496.066	20.496.066	-
Letras financeiras de emissores privados	-	2.546.149	7.802.026	2.548.061	12.896.236	12.894.421	1.815
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(v)	41.775	-	-	-	41.775	41.775	-
Debêntures	-	133.086	311.403	3.458.725	3.903.214	3.907.033	(3.819)
Ações	5.259.954	-	-	-	5.259.954	5.259.954	-
Quotas de fundos de investimento	1.837.569	-	-	-	1.837.569	1.837.569	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	7.902.789	102.611	-	-	8.005.400	8.005.400	-
Notas comerciais	-	58.429	177.194	197.963	433.586	433.387	199
Certificado de depósito bancário	-	122.343	111.436	57.685	291.464	290.484	980
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.817	1.817	1.755	62
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	2.448	2.448	2.377	71
Títulos disponíveis para venda	**1.102.776**	**2.785**	**-**	**20.001.749**	**21.107.310**	**16.131.889**	**4.975.421**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	19.894.915	19.894.915	15.148.075	4.746.840
Ações (ii)	1.099.390	-	-	-	1.099.390	885.043	214.347
Debêntures	-	-	-	80.190	80.190	65.956	14.234
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	14.919	14.919	14.919	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.785	-	11.725	14.510	14.510	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v)	3.386	-	-	-	3.386	3.386	-
Títulos mantidos até o vencimento	**14.261**	**-**	**8.010**	**24.433.075**	**24.455.346**	**24.455.346**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	8.010	24.372.083	24.380.093	24.380.093	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	60.992	60.992	60.992	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(v)	1.356	-	-	-	1.356	1.356	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(v) e (iv)	12.905	-	-	-	12.905	12.905	-
Total	**36.660.189**	**3.789.755**	**9.304.800**	**209.157.329**	**258.912.073**	**251.472.648**	**7.439.425**

i. Em função da capacidade financeira da Companhia e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R$ 15.136.703, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia no montante de R$ 1.053.683, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O saldo amortizado até o momento foi de R$ 805.542, sendo que o saldo remanescente a amortizar é de R$ 248.141 (R$ 387.266 em 2019).

ii. Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R$ 2.142.246 (R$ 1.728.561 em 2019), o que representou a realização da mais valia no montante de R$ 150.605 (R$ 231.664 em 2019).

iii. Para os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.

iv. Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente de recebimento de cupons efetuados no exercício.

v. Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2020	2019
Total das provisões técnicas	**257.745.824**	**249.240.087**
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (*)	2.700.356	2.071.111
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(13.114)	(11.713)
Total a ser coberto (A)	**260.433.066**	**251.299.485**
Quotas de fundos especialmente constituídos	211.617.915	210.044.615
Quota de fundos de investimentos	29.465.654	27.689.439
Títulos públicos	29.871.219	24.422.182
Títulos privados	79.114	138.043
Total dado em cobertura (B)	**271.033.902**	**262.294.279**
Suficiência (B) - (A)	**10.600.836**	**10.994.794**

(*) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2020, apresentou uma insuficiência total de R$ 2.700.356 que foi integralmente compensada pela diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Os contratos foram agrupados com base no artigo 52, parágrafo 3º da Circular SUSEP 517/2015 e os resultados para fins de gerenciamento são segregados conforme artigo 52, parágrafo 7º da presente Circular. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base.

Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) seria revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluída a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2020, seria de R$ 2.836.943, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), que tem como metodologia de cálculo fluxo de caixa descontado pela ETTJ, se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R$ 13.877, líquido de impostos.

d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2020			2019		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**169.231.942**	**44.541.797**	**213.773.739**	**167.277.411**	**46.072.006**	**213.349.417**
Letras financeiras do tesouro	125.442.498	-	125.442.498	119.661.921	-	119.661.921
Letras do tesouro nacional	8.187.484	-	8.187.484	11.273.537	-	11.273.537
Notas do tesouro nacional	26.846.598	-	26.846.598	29.244.430	-	29.244.430
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	10.651.482	10.651.482	-	20.496.066	20.496.066
Letras financeiras	-	7.378.124	7.378.124	-	12.896.236	12.896.236
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	-	17.212.238	17.212.238	-	41.775	41.775
Debêntures	-	5.757.662	5.757.662	-	3.903.214	3.903.214
Ações	5.943.903	-	5.943.903	5.259.954	-	5.259.954
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	1.621.471	1.621.471	-	8.005.400	8.005.400
Quotas de fundos de investimentos	2.811.459	-	2.811.459	1.837.569	-	1.837.569
Notas comerciais	-	878.314	878.314	-	433.586	433.586
Certificados de depósitos bancários	-	623.571	623.571	-	291.464	291.464
Certificado de recebíveis imobiliários	-	1.161	1.161	-	1.817	1.817
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	2.369	2.369	-	2.448	2.448
Depósito a prazo com garantia especial	-	332.261	332.261	-	-	-
Certificado de Operações Estruturadas	-	83.274	83.274	-	-	-
Swap	-	(130)	(130)	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	**24.320.057**	**79.942**	**24.399.999**	**21.023.734**	**83.576**	**21.107.310**
Notas do tesouro nacional	24.260.665	-	24.260.665	19.894.915	-	19.894.915
Ações	7	-	7	1.099.390	-	1.099.390
Letras financeiras do tesouro - judiciais	9.710	-	9.710	14.919	-	14.919
Debêntures	-	66.233	66.233	-	80.190	80.190
Letras financeiras do tesouro	49.675	-	49.675	14.510	-	14.510
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	-	-	-	3.386	3.386
Letras do tesouro nacional- operação compromissada/outros(*)	-	13.709	13.709	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (**)	**35.004.241**	**43.000**	**35.047.241**	**31.961.844**	**80.361**	**32.042.205**
Notas do tesouro nacional	35.004.241	-	35.004.241	31.961.844	-	31.961.844
Certificados de recebíveis imobiliários	-	27.532	27.532	-	66.100	66.100
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros(*)	-	-	-	-	1.356	1.356
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	-	-	-	12.905	12.905
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros(*)	-	15.468	15.468	-	-	-
Total	**228.556.240**	**44.664.739**	**273.220.979**	**220.262.989**	**46.235.943**	**266.498.932**

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

(**) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

continua

e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Disponível para Venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PGBL/VGBL), atingiu 706,69% no acumulado do período, em relação ao referido *benchmark*, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IPCA 6,21%, IGPM 8,38% e 7,42% PRÉ (títulos pré-fixados) e 100% da Selic (títulos pós-fixados).

f. Movimentação das aplicações financeiras

2020	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantido até o vencimento (i)	Total
Saldo Inicial em 1º janeiro	**213.349.417**	**21.107.310**	**24.455.346**	**258.912.073**
(+) Aplicações	56.429.614	7.586.843	60	64.016.517
(-) Resgates	(62.058.763)	(5.706.451)	(1.813.518)	(69.578.732)
(+) Rendimentos	6.053.471	1.923.560	6.089.985	14.067.016
(+/-) Ajuste a valor justo	-	(511.263)	-	(511.263)
Saldo Final em 31 de dezembro	**213.773.739**	**24.399.999**	**28.731.873**	**266.905.611**

2019	Títulos a valor justo por meio do resultado	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantido até o vencimento (i)	Total
Saldo Inicial em 1º janeiro	**201.966.956**	**16.603.643**	**22.996.973**	**241.567.572**
(+) Aplicações	69.685.004	6.803.937	59.382	76.548.323
(-) Resgates	(71.782.522)	(6.638.976)	(1.662.960)	(80.084.458)
(+) Rendimentos	13.479.979	1.508.847	3.061.951	18.050.777
(+/-) Ajuste a valor justo	-	2.829.859	-	2.829.859
Saldo Final em 31 de dezembro	**213.349.417**	**21.107.310**	**24.455.346**	**258.912.073**

(i) As movimentações realizadas na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao vencimento dos títulos e ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizados nas carteiras e fundos de investimentos da Seguradora desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista; não podendo, todavia, gerar cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, SWAP, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F, B e C), visando a equalização e hedge econômico, entre o descasamento do ativo com o fluxo do passivo atuarial. No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de Reais por Dólar Comercial, buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. No caso dos contratos futuros de Brasil Bolsa e Balcão (B3), buscamos refletir a variação do preço das ações quando relacionados com operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2020, o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R$ 22.517 (R$ 10.190 milhões em dezembro de 2019), conforme demonstrativo abaixo:

a. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

2020	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros:				
Compromissos de compra:	**53.398.418**	**3.174.643**	**2.224**	**2.224**
Mercado interfinanceiro	50.708.203	1.690.845	(84)	(84)
Moeda estrangeira	500.981	-	(385)	(385)
Outros	2.189.234	1.483.798	2.693	2.693
Compromissos de venda:	**50.814.643**	**590.867**	**(4.675)**	**(4.675)**
Mercado interfinanceiro	49.017.357	-	(6.385)	(6.385)
Moeda estrangeira	1.091.849	590.867	2.815	2.815
Outros	705.437	-	(1.105)	(1.105)
Contratos de opções:				
Compromissos de compra:	**269.918.403**	**662.272**	**653.014**	**653.014**
Mercado interfinanceiro	267.650.680	390.024	625.248	625.248
Moeda estrangeira	1.866.499	38.710	12.817	12.817
Outros	401.224	233.538	14.949	14.949
Compromissos de venda:	**269.256.132**	**-**	**(627.916)**	**(627.916)**
Mercado interfinanceiro	267.260.657	-	(605.028)	(605.028)
Moeda estrangeira	1.827.789	-	(15.550)	(15.550)
Outros	167.686	-	(7.338)	(7.338)
Contratos de *swap*:				
Posição ativa:	**96.535**	**96.535**	**4.354**	**4.354**
IGP-M	96.535	96.535	4.354	4.354
Posição passiva:	**96.535**	**96.535**	**(4.484)**	**(4.484)**
Outros	96.535	96.535	(4.484)	(4.484)
Total geral	**643.580.666**	**4.620.852**	**22.517**	**22.517**

2019	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros:				
Compromissos de compra:	**9.815.546**	**606.162**	**6.377**	**6.377**
Mercado interfinanceiro	8.101.539	-	4.886	4.886
Moeda estrangeira	216.802	-	(5)	(5)
Outros	1.497.205	606.162	1.496	1.496
Compromissos de venda:	**18.553.438**	**9.344.055**	**(14.653)**	**(14.653)**
Mercado interfinanceiro	17.327.197	9.225.659	(13.578)	(13.578)
Moeda estrangeira	335.198	118.396	1.210	1.210
Outros	891.043	-	(2.285)	(2.285)
Contratos de opções:				
Compromissos de compra:	**38.910.323**	**19.714**	**99.140**	**99.140**
Mercado interfinanceiro	37.651.906	-	90.486	90.486
Moeda estrangeira	1.077.999	19.714	5.059	5.059
Outros	180.418	-	3.595	3.595
Compromissos de venda:	**39.168.493**	**277.883**	**(82.234)**	**(82.234)**
Mercado interfinanceiro	37.925.737	273.830	(77.887)	(77.887)
Moeda estrangeira	1.058.285	-	(2.358)	(2.358)
Outros	184.471	4.053	(1.989)	(1.989)
Contratos de *swap*:				
Posição ativa:	**62.400**	**60.000**	**2.276**	**2.276**
Pré-fixados	60.000	60.000	1.921	1.921
Mercado interfinanceiro	2.400	-	355	355
Posição passiva:	**10.000**	**7.600**	**(716)**	**(716)**
Mercado interfinanceiro	10.000	7.600	(716)	(716)
Total geral	**106.520.200**	**10.315.414**	**10.190**	**10.190**

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

2020	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - *swap*	4.354	4.354	1%	-	-	-	4.354	4.354
Ajuste a receber - futuros	13.433	13.433	2%	3.238	869	40	9.286	13.433
Prêmios de opções a exercer	653.014	653.014	97%	594.126	15.755	39.720	3.413	653.014
Total do ativo (A)	**670.801**	**670.801**	**100%**	**597.364**	**16.624**	**39.760**	**17.053**	**670.801**
Ajuste a pagar - *swap*	(4.484)	(4.484)	1%	-	-	-	(4.484)	(4.484)
Ajuste a pagar - futuros	(15.884)	(15.884)	2%	(4.998)	(161)	(3.357)	(7.368)	(15.884)
Prêmios de opções lançadas	(627.916)	(627.916)	97%	(585.155)	(10.517)	(29.273)	(2.971)	(627.916)
Total do passivo (B)	**(648.284)**	**(648.284)**	**100%**	**(590.153)**	**(10.678)**	**(32.630)**	**(14.823)**	**(648.284)**
Efeito Líquido (A-B)	**22.517**	**22.517**		**7.211**	**5.946**	**7.130**	**2.230**	**22.517**

2019	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - *swap*	2.276	2.276	2%	-	-	2.276	-	2.276
Ajuste a receber - futuros	11.868	11.868	10%	3.039	11	169	8.649	11.868
Prêmios de opções a exercer	99.140	99.140	88%	97.562	1.085	493	-	99.140
Total do ativo (A)	**113.284**	**113.284**	**100%**	**100.601**	**1.096**	**2.938**	**8.649**	**113.284**
Ajuste a pagar - *swap*	(716)	(716)	1%	-	-	(716)	-	(716)
Ajuste a pagar - futuros	(20.144)	(20.144)	19%	(4.019)	-	(33)	(16.092)	(20.144)
Prêmios de opções lançadas	(82.234)	(82.234)	80%	(81.010)	(784)	(440)	-	(82.234)
Total do passivo (B)	**(103.094)**	**(103.094)**	**100%**	**(85.029)**	**(784)**	**(1.189)**	**(16.092)**	**(103.094)**
Efeito Líquido (A-B)	**10.190**	**10.190**		**15.572**	**312**	**1.749**	**(7.443)**	**10.190**

c. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

2020	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros	41.524.706	2.432.303	37.619.614	22.636.438	104.213.061
Contratos de opções	123.337.497	252.990.226	123.039.351	39.807.461	539.174.535
Contratos de *swap*	-	-	-	193.070	193.070
Total em 31 de dezembro de 2020	**164.862.203**	**255.422.529**	**160.658.965**	**62.636.969**	**643.580.666**

2019	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros	3.753.277	750.060	2.232.286	21.633.361	28.368.984
Contratos de opções	58.839.636	8.077.950	11.161.230	-	78.078.816
Contratos de *swap*	-	-	72.400	-	72.400
Total em 31 de dezembro de 2019	**62.592.913**	**8.828.010**	**13.465.916**	**21.633.361**	**106.520.200**

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguros

	2020	2019
Vida em grupo	112.008	103.679
Prestamista	60.225	54.050
Dotal misto	64.316	169.773
Acidentes pessoais	44.905	42.500
Viagem	4.790	18.399
Eventos aleatórios	31.680	26.723
Vida individual	29.349	16.579
Outros	4.836	3.239
Redução ao valor recuperável	(99.516)	(92.764)
Total	**252.593**	**342.178**

b. Faixas de vencimento

	2020	2019
A vencer		
Até 30 dias (*)	161.312	135.656
De 31 a 120 dias	3.001	5.572
Acima de 121 dias	2.237	1.959
Total a vencer	**166.550**	**143.187**
Vencidos:		
Até 30 dias	34.917	114.261
De 31 a 120 dias	54.672	120.874
Acima de 121 dias	95.970	56.620
Total vencidos	**185.559**	**291.755**
Subtotal	**352.109**	**434.942**
Redução ao valor recuperável	(99.516)	(92.764)
Total	**252.593**	**342.178**

(*) Os Prêmios Riscos Vigentes Não Emitidos estão alocados integralmente na faixa "a vencer - até 30 dias".

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro (*)	**311.429**	**296.326**
(+) Prêmios emitidos	9.802.235	9.700.634
(+) IOF	32.040	31.533
(-) Prêmios cancelados	(949.106)	(960.910)
(-) Recebimentos	(9.001.249)	(8.745.540)
Constituição de provisão para perda	(826)	(10.614)
Transferência de Carteira	7.654	-
Saldo em 30 de junho (*)	**202.177**	**311.429**

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R$ 50.416 (R$ 30.749 em 2019).

7. Ativos de resseguro e operações com resseguro

a. Composição

	2020	2019
Ativos de Resseguro	**26.171**	**24.854**
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	7.671	6.048
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	13.057	13.142
Provisão de sinistros a liquidar	5.443	5.664
Operações com Resseguro	**9.930**	**2.029**
Sinistros a recuperar	18.150	5.336
Redução ao valor recuperável	(8.220)	(3.307)
Total	**36.101**	**26.883**

b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguro

	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	**26.883**	**20.353**
Constituição líquida de reversões	10.762	28.201
Sinistros recuperados	(6.059)	(20.831)
Atualização monetária e juros de sinistros	(1.531)	199
Outras movimentações	(2.784)	(1.039)
Transferência de Carteira	8.830	-
Saldo em 31 de dezembro	**36.101**	**26.883**

c. Composição por ressegurador

2020 Resseguradores	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB Brasil Resseguros	Local	17.608	9.203	7.481	18.150	5.443
Munich RE	Local	-	1.204	-	-	-
Mapfre RE	Local	-	2.226	-	-	-
		17.608	**12.633**	**7.481**	**18.150**	**5.443**

2019 Resseguradores	Categoria	Prêmio cedido (nota 21e)	Prêmios a liquidar	Recuperação de sinistros (nota 21e)	Sinistros a recuperar	Sinistros a liquidar
IRB Brasil Resseguros	Local	22.381	9.659	25.828	5.336	5.664
Munich RE	Local	1.548	1.333	-	-	-
Mapfre RE	Local	3.241	2.357	-	-	-
		27.170	**13.349**	**25.828**	**5.336**	**5.664**

8. Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	2020	2019
Impostos a compensar	6.006	15.044
Finsocial	646	631
INSS - aviso prévio	2.820	2.788
ILL	4.211	4.112
Total	**13.683**	**22.575**

b. Tributos diferidos líquidos

	2020	2019
Créditos tributários diferidos c.(i)	(708.570)	(710.671)
Tributos diferidos c.(ii)	1.904.190	2.192.393
Total	**1.195.620**	**1.481.722**

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Movimentação de créditos tributários diferidos

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Transferência de carteira	Saldo em 31/12/2020
Provisões judiciais - cíveis	242.907	92.494	(96.627)	3.283	242.057
Provisões para riscos de crédito	291.879	8.256	-	3.310	303.445
Provisões judiciais - fiscais	93.231	-	(65.323)	-	27.908
Provisões para desvalorização/*MTM*	-	3.041	-	-	3.041
Provisões judiciais - trabalhistas	50.428	6.023	(16.375)	-	40.076
Outros	32.226	62.690	(2.891)	18	92.043
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**710.671**	**172.504**	**(181.216)**	**6.611**	**708.570**

	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019
Provisões judiciais - cíveis	243.982	93.623	(94.698)	242.907
Provisões para riscos de crédito	280.652	11.227	-	291.879
Provisões judiciais - fiscais	89.224	4.007	-	93.231
Provisões para desvalorização/*impairment*	1.722	-	(1.722)	-
Provisões judiciais - trabalhistas	31.640	27.798	(9.010)	50.428
Outros	35.196	4.794	(7.764)	32.226
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**682.416**	**141.449**	**(113.194)**	**710.671**

(ii) Movimentação das obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Transferência de Carteira	Saldo em 31/12/2020
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda	2.145.074	-	(260.155)	-	1.884.919
Atualização de depósito judicial	47.319	2.895	(32.162)	1.219	19.271
Total	**2.192.393**	**2.895**	**(292.317)**	**1.219**	**1.904.190**

	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para a venda	1.062.028	1.538.181	(455.135)	2.145.074
Atualização de depósito judicial	44.246	3.764	(691)	47.319
Total	**1.106.274**	**1.541.945**	**(455.826)**	**2.192.393**

(iii) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2021	138.029	82.818	220.847
2022	70.959	42.570	113.529
2023	52.838	31.705	84.543
2024	42.929	25.761	68.690
2025 em diante	138.101	82.860	220.961
Total	**442.856**	**265.714**	**708.570**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 679.933 (R$ 680.603 em 2019).

9. Ativos intangíveis

	Saldo em 31/12/2019	Aquisição/ Baixa (*)	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Sistema de Computação	157.910	2.767	(32.608)	128.069
Total	**157.910**	**2.767**	**(32.608)**	**128.069**

	Saldo em 01/01/2019	Aquisição/ Baixa	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Sistema de Computação	113.922	65.165	(21.177)	157.910
Total	**113.922**	**65.165**	**(21.177)**	**157.910**

(*) Em continuidade ao aperfeiçoamento e configuração dos ativos considerados intangíveis, utilizando-se do processo de gestão orçamentária e do portifólio de projetos, denominado Otimize, a Campanha realizou reavaliação na qual concluiu que determinados ativos não resultariam mais em benefícios econômicos futuros para a Companhia, sendo assim, foi efetuado a baixa no montante R$ 56.985 em contrapartida a rubrica ganhos e perdas com ativos não correntes no resultado do exercício.

10. Obrigações a pagar

	2020	2019
Dividendos a pagar	-	250.000
Fornecedores	43.131	43.746
Pagamentos a efetuar	12.336	7.047
Participação nos lucros a pagar	6.111	8.518
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	6.891	8.631
Outras obrigações	206.365	61.390
Total	**274.834**	**379.332**

11. Impostos e encargos sociais a recolher

	2020	2019
Imposto de renda retido na fonte a recolher	138.544	104.306
Imposto sobre serviços a recolher	5.225	4.944
Impostos sobre operações financeiras	1.084	1.222
Contribuições previdenciárias	1.661	1.833
PIS/COFINS/CSLL de terceiros	643	593
Outros impostos e encargos a recolher	1.324	1.432
Total	**148.481**	**114.330**

12. Impostos e contribuições a pagar

	2020	2019
Imposto de renda	111.573	359.271
Contribuição social	76.542	360.648
COFINS	19.167	34.820
PIS	3.114	5.658
Total	**210.396**	**760.397**

13. Depósitos de terceiros

2020	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	28.581	10.271	-	-	38.852
Prêmios e emolumentos	23.103	10.088	6.761	5.694	45.646
Previdência complementar	11.589	-	-	-	11.589
Total	**63.273**	**20.359**	**6.761**	**5.694**	**96.087**

2019	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	33.222	16.526	138	-	49.886
Prêmios e emolumentos	22.552	16.963	1.758	2.016	43.289
Previdência complementar	4.153	-	-	-	4.153
Total	**59.927**	**33.489**	**1.896**	**2.016**	**97.328**

14. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição

2020	VGBL	PGBL	Tradicionais	Vida	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder	177.764.717	33.856.272	16.289.311	9.525.949	237.436.249
Provisão matemática de benefícios concedidos	338.138	3.605.137	6.460.447	-	10.403.722
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	202.931	13.859	726.482	1.879.121	2.822.393
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	42.799	902.945	945.744
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	-	5.849	51.535	982.444	1.039.828
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	4.403	10.351	66.638	555.996	637.388
Provisão de excedente financeiro	-	479	783.265	41	783.785
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	8.123	1.710.975	1.719.098
Provisão de despesas relacionadas	18.660	312.768	153.342	148.998	633.768
Provisão para excedente técnico	-	-	-	18.722	18.722
Outras provisões técnicas	-	-	1.305.127	-	1.305.127
Total das provisões	**178.328.849**	**37.804.715**	**25.887.069**	**15.725.191**	**257.745.824**

continua

	VGBL	PGBL	Tradicionais	Vida	2019 Total
Provisão matemática de benefícios a conceder	175.986.615	34.058.765	13.484.497	7.467.122	230.996.999
Provisão matemática de benefícios concedidos	310.890	2.984.675	5.600.007	-	8.895.572
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	139.799	12.290	731.101	2.237.472	3.120.662
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	47.954	835.329	883.283
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	-	5.666	43.260	881.006	929.932
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	-	192	32.161	419.423	451.776
Provisão de excedente financeiro	-	528	622.139	36	622.703
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	8.075	1.016.110	1.024.185
Provisão de despesas relacionadas	19.969	318.239	161.365	138.643	638.216
Provisão para excedente técnico	-	-	-	29.705	29.705
Outras provisões técnicas	-	-	1.647.054	-	1.647.054
Total das provisões	**176.457.273**	**37.380.355**	**22.377.613**	**13.024.846**	**249.240.087**

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

i. Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	**22.296.969**	**19.641.616**
(-) Retrocessões	(1.823)	(2.756)
Subtotal em 1º de janeiro	**22.295.146**	**19.638.860**
Constituição	12.405.327	12.151.773
Reversão	(8.649.385)	(8.499.685)
Sinistros avisados	1.560.616	1.366.594
Sinistros, benefícios e resgates pagos	(4.801.694)	(3.894.879)
Atualização monetária e juros de sinistros	3.162.619	1.532.483
Transferência de Carteira	207.051	-
Subtotal em 31 de dezembro	**26.179.680**	**22.295.146**
(+) Retrocessões	2.423	1.823
Saldo em 31 de dezembro	**26.182.103**	**22.296.969**

ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	**176.457.273**	**166.080.607**
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	22.727.559	25.561.500
Pagamento de benefícios	(42.596)	(38.364)
Pagamento de resgates	(22.561.503)	(20.446.664)
Atualização monetária e juros	5.013.648	10.996.312
Portabilidades	(3.368.006)	(5.742.786)
Outras movimentações	102.474	46.668
Saldo em 31 de dezembro	**178.328.849**	**176.457.273**

iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	**50.485.845**	**48.938.528**
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento	2.667.670	2.882.617
Pagamento de benefícios	(892.239)	(869.371)
Pagamento de resgates	(2.899.348)	(2.697.073)
Atualização monetária e juros	4.681.814	3.832.265
Portabilidades	(909.497)	(1.415.480)
Outras movimentações	100.627	(185.641)
Saldo em 31 de dezembro	**53.234.872**	**50.485.845**

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	Vida Agenciamento 2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	**39.792**	**55.341**
Constituição	7.898	10.977
Apropriação	(22.717)	(26.526)
Saldo em 31 de dezembro	**24.973**	**39.792**

d. *Aging* de sinistros judiciais

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2020 Total
Provisão de sinistros a liquidar	147.295	285.134	607.399	1.039.828
Total	**147.295**	**285.134**	**607.399**	**1.039.828**

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2019 Total
Provisão de sinistros a liquidar	112.134	275.248	542.550	929.932
Total	**112.134**	**275.248**	**542.550**	**929.932**

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Sinistros brutos de resseguro

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	1.007.851	1.191.045	1.235.104	1.305.822	1.330.460	1.415.524	1.493.336	1.537.474	1.438.027	1.486.498	1.790.466	
Um ano após o aviso	1.015.094	1.188.264	1.226.271	1.298.610	1.373.160	1.425.789	1.491.439	1.487.961	1.416.097	1.485.510	-	
Dois anos após o aviso	1.021.283	1.188.774	1.236.289	1.326.512	1.368.575	1.403.515	1.468.731	1.503.531	1.455.934	-	-	
Três anos após o aviso	1.011.228	1.197.625	1.236.075	1.309.876	1.277.276	1.323.436	1.449.190	1.519.097	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	1.022.136	1.195.079	1.234.363	1.296.147	1.242.937	1.310.005	1.462.168	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	1.019.647	1.201.083	1.233.898	1.304.644	1.224.932	1.300.747	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	1.017.766	1.200.703	1.239.976	1.299.984	1.220.007	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso	1.009.936	1.209.690	1.240.781	1.315.365	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso	1.017.016	1.198.625	1.248.267	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso	1.018.947	1.205.411	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dez anos após o aviso	1.117.028	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data-base	1.117.028	1.205.411	1.248.267	1.315.365	1.220.007	1.300.747	1.462.168	1.519.097	1.455.934	1.485.510	1.790.466	15.120.000
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.010.738)	(1.171.133)	(1.204.411)	(1.258.783)	(1.154.622)	(1.199.756)	(1.346.643)	(1.351.971)	(1.254.848)	(1.256.684)	(1.235.618)	(13.445.207)
Provisão de sinistros a liquidar (administrativo e judicial)	**106.290**	**34.278**	**43.856**	**56.582**	**65.385**	**100.991**	**115.525**	**167.126**	**201.086**	**228.826**	**554.848**	**1.674.793**

Não foram considerados no desenvolvimento as operações de retrocessão de R$ 2.423.
O valor da Provisão de sinistros a liquidar de Resseguro monta R$ 5.443.

f. Demonstrativo do desempenho das provisões relacionadas a sinistros/benefícios

	2020	2019
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	172.423	124.105
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	148.666	108.074
Processos encerrados sem pagamento no exercício corrente, para os quais havia provisão constituída	155.090	165.770
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	73.353	71.039

15. Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação. Não existem passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

INSS – A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados. As principais questões são:

- INSS - Contribuição previdenciária Corretores de seguro (LC nº 84/1996 e Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) – A companhia discutia a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Em outubro de 2020, em decorrência do Julgamento da ADI 4673 a Companhia protocolou junto ao STF sua desistência na discussão sobre a incidência da contribuição e, dessa forma, o valor provisionado no montante de R$ 166.339 (R$ 163.257 em 31 de dezembro de 2019) foi baixado e o valor do deposito judicial correspondente, no montante de R$ 166.339 (R$ 163.257 em 31 de dezembro de 2019) será revertido a favor da União.
- INSS – Valor provisionado R$ 62.843 – Autuações correspondentes ao período de 2005 a 2011 relativas a contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de Previdência Privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas a incidência de tal tributação (R$ 40.797) e a multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes (R$ 22.046).

ii. Processos trabalhistas

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "Horas extra". É notório que as horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

A constituição da provisão trabalhista, entre outros fatores, considera a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 12 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial da Companhia, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações.

As provisões de contingência cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA – (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas de juros de 1% ao mês.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados considerando a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 60 meses, após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

a. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	**238.688**	**126.071**	**607.269**	**1.222**	**973.250**
Constituições, atualizações monetárias líquidas de reversões e baixas	(164.391)	(13.657)	231.235	520	53.707
Pagamentos	-	(12.223)	(241.565)	-	(253.788)
Transferência de Carteira (Nota 1ª)	-	-	8.207	-	8.207
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**74.297**	**100.191**	**605.146**	**1.742**	**781.376**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**230.590**	**79.099**	**609.956**	**988**	**920.633**
Constituições, atualizações monetárias líquidas de reversões e baixas	9.042	69.495	234.058	234	312.829
Pagamentos	(944)	(22.523)	(236.745)	-	(260.212)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**238.688**	**126.071**	**607.269**	**1.222**	**973.250**

b. Causas judiciais avaliadas como possíveis e não provisionadas

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizados análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- PIS e COFINS da Kirton Vida e Previdência S.A., incorporada em maio de 2018, no montante de R$ 133.494 (R$ 123.791 em 2019). Em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definiu o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A consequente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso, em sua maioria, na esfera administrativa federal, exceto por um dos processos que tem curso na esfera judicial. O risco de perda desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

Com a edição da Lei 12.973, artigo 2º, a Companhia adotou a partir de 1º de janeiro 2015 como base de cálculo de PIS e COFINS as receitas com contribuições de planos previdenciários deduzidas de sua respectiva constituição de provisões técnicas, desta forma, começando a efetuar o recolhimento sobre o seu objeto principal.

c. Depósitos judiciais e fiscais

	2020	2019
INSS (*)	-	163.257
Cíveis e trabalhistas	213.957	235.319
IR e CSLL	21.748	21.498
Sinistros	29.976	21.376
Outros	2.832	815
Total	**268.513**	**442.265**

(*) Variação referente a realização do processo LC nº 84/1996 e Artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991, conforme nota explicativa 15i.

16. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 193.699 (193.699 em dezembro de 2019) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Diretoria está autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários a conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Durante o exercício de 2020, foi deliberado pelos Administradores, através de Reunião da Diretoria, realizada em 27 de fevereiro, 30 de junho e 28 de dezembro, a destinação de dividendos no montante de R$ 594.583 a partir do saldo existente na Reserva Estatutária e também o pagamento de dividendos antecipados no montante de R$ 1.355.417 como parte de distribuição do resultado de 2020.

A distribuição de lucros foi calculada como segue:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	**2.686.655**	**3.758.721**
Constituição da reserva legal	-	-
Base de cálculo dos dividendos	**2.686.655**	**3.758.721**
Dividendos pagos	1.355.417	2.699.138
Juros sobre capital próprio creditados antecipados (líquidos dos impostos retidos na fonte	97.750	182.750
Dividendos propostos	-	250.000
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	**54,09%**	**83,32%**

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

17. Gestão de Capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 (alterada pelas Resoluções CNSP n° 343/16 e 360/2017), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido contábil	**7.480.016**
Ajustes contábeis:	**(157.351)**
(-) Despesas antecipadas	(4.309)
(-) Ativos intangíveis	(128.069)
(-) Custo de aquisição diferidos não diretamente relacionados a PPNG	(24.973)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	**3.825.395**
(+) Diferença entre valor de mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	3.789.219
(-) Redução no TAP referente à diferença de mercado dos ativos vinculados	(1.620.213)
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	1.656.389
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**11.148.060**
Capital mínimo requirido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	**4.761.689**
Capital base (I)	**15.000**
Capital adicional com correlação (II) (1)	**4.761.689**
Capital adicional de risco de subscrição	2.775.109
Capital adicional de risco de crédito	233.770
Capital adicional de risco de mercado	2.841.307
Capital adicional de risco operacional	206.229
Efeito da correlação (benefícios)	(1.294.726)
Suficiência de capital (PLA – CMR)	**6.386.371**
Ativos líquidos	**59.415.987**
Suficiência dos Ativos Garantidores dos ativos líquidos (2)	**10.600.836**
Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de Índice de Liquidez (3)	**4.787.020**
Índice de Liquidez em relação ao CR (4)	**221%**

(1) Cálculo de Capital de Risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações.
(2) Suficiência dos Ativos Líquidos, conforme determinado pela Resolução CNSP nº 360/2017, em relação ao total de Provisões Técnicas líquida dos valores redutores da necessidade de cobertura.
(3) Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez: Corresponde ao valor do Capital Mínimo Requerido calculado com base no capital de risco de mercado e demais capitais inalterados (subscrição, crédito e operacional).
(4) O índice de liquidez em relação ao Capital de risco requerido pela Resolução CNSP nº 360/2017 é de no mínimo 20%.
(5) Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

18. Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2020 foi de R$ 11.742 (R$ 13.522 em 2019), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R$ 113.606 (R$ 109.569 em 2019), sendo: benefícios concedidos R$ 57.275 (R$ 48.296 em 2019), benefícios a conceder R$ 56.331 (R$ 61.273 em 2019).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

19. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo 2020	2019	Passivo 2020	2019
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (a)	29.734.602	29.684.827	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada) (a) (b) (*)	-	43.713	-	9.659
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (f) (c) (p)	1.381	-	33.174	286.754
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (d)	-	-	5.100	2.550
Fleury S.A. (empresa ligada) (a) (g) (n)	6.060	11.062	-	-
Instituto de radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (n)	4	-	-	-
LAFE Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (n)	3	-	-	-
Europ Assistence do Brasil Serviços de Assistencia S.A. (empresa ligada) (g)	-	-	14.832	22.816
Novamed Gestão de Clínicas S.A. (empresa ligada) (h)	-	-	48	44
Total	**29.742.050**	**29.739.602**	**53.154**	**321.823**

	Receitas 2020	2019	Despesas 2020	2019
Bradesco Seguros S.A. (controladora direta) (c) (f)	-	-	(404.981)	(296.964)
Europ Assistence do Brasil Serviços de Assistencia S.A. (empresa ligada) (e) (g)	-	-	(91.104)	(116.644)
BPAR Corretagem de Seguros Ltda (empresa ligada) (i)	-	-	(23.458)	(44.179)
BSP Affinity Ltda. (empresa ligada) (d)	-	-	(30.600)	(30.600)
Chain Serviços e Contact Center S.A. (empresa ligada) (j)	-	-	-	(8.745)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda (empresa ligada) (i)	-	-	(127)	(15.830)
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (k) (l)	4.354	-	(6.255)	(6.854)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda. (empresa ligada) (d)	-	-	(8.237)	(7.080)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (l)	-	-	(6.149)	(5.524)
Fleury S.A. (empresa ligada) (g) (o)	6.159	4.287	(414)	-
Instituto de radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (o)	18	-	-	-
LAFE Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (o)	13	-	-	-
Kirton Corretora de Seguros S.A. (empresa ligada) (i)	-	-	(5.601)	(92)
Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada) (d)	-	-	-	(354)
Novamed Gestão de Clínicas S.A. (empresa ligada) (h)	-	-	(541)	(396)
Livelo S.A. (i)	-	-	(10.386)	(9.017)
Alelo S.A. (i) (m)	-	-	(13.875)	(13.003)
Total	**10.544**	**4.287**	**(601.728)**	**(555.282)**

(*) O IRB deixou de ser considerado uma parte relacionada a partir de maio de 2020.
(a) Refere-se a saldo em conta corrente, operações compromissadas, aplicações em ações via fundos de investimentos e Títulos Públicos.
(b) Refere-se a operações de resseguros.
(c) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades.
(d) Consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos.
(e) Refere-se a serviços de assistência 24 horas.
(f) Cosseguro aceito.
(g) Provisão de excedente técnico.
(h) Refere-se a serviços de assistência médica.
(i) Custo de aquisição/comissão.
(j) Refere-se a serviços de call center.
(k) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.
(l) Despesas com aluguéis.
(m) Despesas com alimentação.
(n) Prêmios a receber.
(o) Prêmio emitido/receita de contribuição.
(p) Refere-se a dividendos a pagar.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social;
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores; e
- Foi determinado o valor máximo de R$ 13.250 (R$ 13.905 em 2019), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$ 9.300 (R$ 8.914 em 2019) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

continua

Bradesco Vida e Previdência S.A.

CNPJ Nº 51.990.695/0001-37

Benefícios de curto prazo à Administradores

	2020	2019
Proventos	8.340	13.457
Encargos sociais	1.877	3.028
Planos de previdência complementar de contribuição definida	9.300	7.980
Total	**19.517**	**24.465**

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Outros

As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº4(b), tem como contra parte o Banco Bradesco S.A.

A Companhia realiza operações decorrentes de seus produtos com partes relacionadas, incluindo membros do pessoal-chave da administração.

20 Principais ramos de atuação

			2020
Ramos	**Prêmios Ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Seguros de pessoas	4.264.605	39,84	17,93
Previdência - risco	691.375	14,73	2,89
Total	**4.955.980**		

			2019
Ramos	**Prêmios Ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Seguros de pessoas	4.948.189	29,73	18,25
Previdência - risco	773.520	18,84	5,70
Total	**5.721.709**		

21. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios ganhos

	2020	2019
Prêmios diretos	8.073.367	8.312.769
Contribuições de riscos	710.773	1.060.419
Prêmios cedidos cosseguros	(42.847)	(50.240)
Variações das provisões técnicas	(3.785.313)	(3.601.239)
Total	**4.955.980**	**5.721.709**

b. Sinistros ocorridos

	2020	2019
Sinistros	(1.698.163)	(1.553.704)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(20.935)	47.871
Serviço de assistência	(91.104)	(121.533)
Recuperação de sinistros	9.457	10.737
Total	**(1.800.745)**	**(1.616.629)**

c. Custos de aquisição - Seguros e previdência

	2020	2019
Comissões e agenciamento - seguros	(770.352)	(932.379)
Comissões e agenciamento - previdência e VGBL	(7.279)	(13.213)
Despesas relacionadas a vendas	(35.544)	(43.807)
Despesas com encargos sociais	(581)	(2.921)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(14.819)	(15.549)
Recuperação de comissões	543	599
Total	**(828.032)**	**(1.007.270)**

d. Outras receitas e despesas operacionais - Vida

	2020	2019
Despesas com títulos de capitalização	(31.548)	(35.909)
Provisão/reversão para risco de crédito	(3.421)	(20.200)
Despesas com administração de apólice	(16.876)	(24.384)
Provisão de processos judiciais cíveis	8.285	(5.153)
Despesas com encargos sociais e lucros atribuidos	(4.183)	(2.835)
Outras receitas e despesas operacionais	(170.233)	(5.324)
Total	**(217.976)**	**(93.805)**

e. Resultado com operações de resseguro

	2020	2019
Prêmios resseguros cedidos	(17.608)	(27.170)
Variação da provisão IBNR – resseguro	1.251	649
Recuperação de indenização de resseguro	7.481	25.828
Variação da Provisão da PPNG	(84)	2.513
Outros resultados com operações de resseguro	-	(1.039)
Receitas com participações em lucros	-	860
Total	**(8.960)**	**1.641**

f. Rendas de contribuições e prêmios de VGBL

	2020	2019
VGBL	22.727.723	25.563.864
PGBL	2.557.729	2.770.148
Previdência	122.266	124.336
Total	**25.407.718**	**28.458.348**

g. Rendas com taxas de gestão

	2020	2019
VGBL	1.578.774	1.711.720
PGBL	285.325	304.674
Previdência	11.602	11.977
Total	**1.875.701**	**2.028.371**

h. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	2020	2019
Reversão/provisão para riscos sobre outros créditos	(20.541)	(19.328)
Provisão de processos judiciais cíveis	53.633	11.820
Outras receitas e despesas operacionais	15.350	21.402
Total	**48.442**	**13.894**

i. Despesas administrativas

	2020	2019
Despesas com pessoal próprio:	**(433.334)**	**(563.899)**
Ordenados	(129.290)	(120.063)
INSS/FGTS	(47.682)	(46.235)
Planos de previdência privada	(11.742)	(13.522)
Honorários da administração	(8.415)	(13.702)
Programa de alimentação ao trabalhador	(9.907)	(9.442)
Despesas com vale transporte	(3.174)	(5.014)
Outras	(223.124)	(355.921)
Despesas com localização e funcionamento	(111.112)	(120.737)
Despesas com serviços de terceiros	(139.032)	(137.667)
Despesas com donativos e contribuições	(23.771)	(47.725)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(32.910)	(49.881)
Despesas administrativas diversas	(3.220)	(9.965)
Total	**(743.379)**	**(929.874)**

j. Despesas com tributos

	2020	2019
Despesas com COFINS	(218.232)	(273.431)
Despesas com PIS	(35.087)	(44.433)
Despesas com ISS	(38.248)	(41.990)
Despesas com taxa de fiscalização	(3.613)	(4.343)
Outras despesas com tributos	(823)	(1.268)
Total	**(296.003)**	**(365.465)**

k. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras	2020	2019
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	5.949.245	13.241.421
Receitas com títulos de renda fixa	8.269.764	5.182.432
Receitas com títulos de renda variável - juros ao capital próprio, dividendos e ações	277.075	322.863
Outras receitas financeiras	22.391	35.398
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	9.013	14.407
Receitas com títulos de renda variável	10.140	35.812
Receitas com operações de seguros e resseguros	1.693	2.032
Total	**14.539.321**	**18.834.365**
ii. Despesas financeiras		
Despesas financeiras com operações de VGBL	(5.013.649)	(10.996.283)
Despesas financeiras com operações de previdência e PGBL	(7.090.249)	(4.908.359)
Despesas com operações com seguros e resseguros	(918.100)	(531.997)
Despesas com títulos de renda fixa	(9.120)	(252.284)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(89.055)	(86.608)
Despesas com títulos de renda variável - ações	(112.486)	(42.680)
Atualização monetária de processos judiciais e juros	(73.195)	(15.649)
Despesas com títulos de renda variável	(13.889)	(34.331)
Outras despesas de seguros	(1.692)	75
Total	**(13.321.435)**	**(16.868.116)**
Total	**1.217.886**	**1.966.249**

l. Imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Impostos diferidos		
Constituição no exercício sobre adições temporárias	20.556	25.183
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.677.501)	(2.304.212)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(1.656.945)**	**(2.279.029)**

22. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Resultado antes de impostos e participações	**4.349.767**	**6.047.410**
(-) Juros sobre capital próprio	(115.000)	(215.000)
Resultado ajustado	**4.234.767**	**5.832.410**
- Adições	231.749	154.365
- Exclusões	(221.431)	(68.087)
Lucro tributável	**4.245.085**	**5.918.688**
- Tributos correntes	(1.698.034)	(2.367.475)
- Tritutos diferidos	20.555	25.182
- PAT	1.453	1.315
- Incentivos Fiscais	21.159	46.176
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(2.078)	15.773
Imposto de renda e contribuição social no exercício	**(1.656.945)**	**(2.279.029)**
Alíquota efetiva	38,09%	37,69%

23. Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 02 de fevereiro de 2021, no sítio eletrônico da instituição.

b. Transferência de Carteira

Essas demonstrações contábeis contemplam absorção da parcela do Patrimônio Líquido da Bradesco Seguros S.A., mediante a transferência da Carteira Vida, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2020, visando promover a reorganização societária com o objetivo de melhor eficiência operacional.

A absorção do acervo líquido da Carteira Vida, composto por todos os seus direitos e obrigações, na data-base de 31 de outubro de 2020, foi efetuada com base no valor patrimonial contábil de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil efetuado por empresa especializada.

Em decorrência, o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão parcial com Versão de parcela do Patrimônio em sociedade existente foi firmado, em 27 de novembro de 2020, entre a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Seguros.

O acervo líquido contábil, objeto da mencionada absorção, pode ser resumido como segue:

Ativo		**Passivo**	
Circulante	**229.730**	**Circulante**	**115.968**
Disponível	**210.379**	**Contas a pagar**	**54**
Banco	210.379	Obrigações a pagar	2
Créditos das operações com seguros e resseguros	**11.455**	Impostos e encargos sociais a recolher	52
		Débitos de operações com seguros e resseguros	**27.379**
Prêmios a receber	7.803	Prêmios a restituir	216
Operações com resseguradoras	3.652	Corretores de seguros e resseguros	27.082
Outros créditos operacionais	**1.018**	Outros débitos operacionais	81
Ativos de resseguros e retrocessão	**267**	**Depósitos de terceiros**	**1.759**
Títulos e créditos a receber	**6.611**	**Provisões técnicas - seguros**	**86.776**
Créditos tributários e previdenciários	6.611	Pessoas	86.776
		Passivo não circulante	**129.702**
Ativo não circulante	**15.940**	**Exigível a longo prazo**	**129.702**
Realizável a longo prazo	**15.940**	**Contas a pagar**	**1.219**
Ativos de resseguros e retrocessão	**4.911**	Tributos diferidos	1.219
Títulos e créditos a receber	**11.029**	**Provisões técnicas - seguros**	**120.276**
Depósitos judiciais e fiscais	11.029	Pessoas	120.276
		Outros débitos	**8.207**
		Provisões judiciais	8.207
Total do ativo	**245.670**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**245.670**

DIRETORIA

Jorge Pohlmann Nasser - Diretor-Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor-Gerente
Jair de Almeida Lacerda Júnior - Diretor-Gerente
Américo Pinto Gomes - Diretor Gerente
Gedson Oliveira Santos - Diretor
Alexandre Nogueira da Silva - Diretor
Vinicius Marinho da Cruz - Diretor
Bernardo Ferreira Castello - Diretor
Valdirene Soares Secato - Diretora
Pedro Bosquiero Junior - Diretor

Bernardo Ferreira Castello
Atuário - MIBA 1717

João Batista Zorzete
Contador - CRC 1SP248285/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e ao Conselho de Administração da
Bradesco Vida e Previdência S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 25 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Bradesco Vida e Previdência S.A.
CNPJ: 51.990.695/0001-37
Barueri - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis, bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2020, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Companhia, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Companhia auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP
Corporate Tower Torre Norte andar 6 conj 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo